

POLUIÇÃO DO AR E EFEITOS NA SAÚDE DOS IDOSOS

Mariana de Freitas Brites; Leandro Pelegrini de Almeida; Luiza Hayako Hirata Takizawa; Maria das Graças M.H. Takizawa, email: pelegrinialmeida@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel

Palavras-chave: mortalidade, morbidade, doenças respiratórias

Resumo

Introdução: A preocupação com os efeitos da poluição atmosférica não é recente. Apesar dos esforços para reduzir o impacto da poluição urbana na saúde, diversos estudos epidemiológicos continuaram reportando associação significativa entre os níveis de poluição e marcadores de morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Investigar a associação entre a poluição do ar e a saúde dos idosos, a fim de alertar os profissionais da saúde para o aumento da morbidade relacionada com a poluição ambiental. **Material e Métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica em livros-texto e artigos com variados graus de recomendação e níveis de evidência. **Resultados:** A poluição por partículas tem sido associada à piora da função pulmonar, aumento nos sintomas respiratórios e internações hospitalares por doenças respiratórias e cardiovasculares. O aumento na mortalidade diária foi relatado em muitos países, podendo estar associado à poluição por partículas, mesmo quando as concentrações médias estão dentro dos padrões internacionais de qualidade do ar. O material particulado é uma mistura de partículas líquidas e sólidas em suspensão no ar que se depositam no trato respiratório e são removidas por mecanismos de defesa como o espirro, a tosse e o aparelho mucociliar. O ozônio é oxidante e citotóxico atingindo as porções mais distais das vias aéreas. Os aerossóis ácidos do dióxido de enxofre (SO₂) causam inflamação do trato respiratório, monóxido de carbono (CO) apresenta alta afinidade pela hemoglobina, diminuindo a capacidade do sangue transportar oxigênio, dióxido de nitrogênio é tóxico por ser agente oxidante. De maneira geral, tanto as hospitalizações quanto a mortalidade por pneumonias e por DPOC em idosos apresentam riscos relativos (RR) maiores do que aquelas para doenças cardiovasculares ou doenças isquêmicas do coração. O SO₂ mostrou ser o poluente com maior RR, com aumento nas mortes por DPOC (8%) e pneumonia (13%). O CO associado às mortes por pneumonias (30%). Estudos alertam que os efeitos da poluição nas internações parecem ser maiores para os idosos, duas vezes ou mais para as internações por doenças respiratórias, quando comparados aos efeitos das internações em crianças. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a poluição atmosférica promove efeitos adversos para a saúde de idosos.